

Agricultura no DF

Secretário Alceu Sanches mostra as realizações em sua área e diz que a intenção do GDF, este ano, é duplicar a produção agrícola

As características e potencialidades dos setores produtivos do Distrito Federal, bem como a estrutura da Secretaria de Agricultura e as suas principais realizações nos 18 meses da atual administração, foram os principais temas abordados pelo secretário Alceu Sanches, em sua palestra na reunião do secretariado do GDF, na manhã de ontem, sob a presidência do governador Aimé Lamaison.

Disse o Secretário de Agricultura e Produção que é intenção do Governo dar ao Distrito Federal as condições e os meios mínimos necessários para que suas opções de desenvolvimento econômico e social sejam alcançadas de maneira mais dinâmica e integrada entre todos os segmentos e iniciativas da sociedade, quer pública ou privada, cabendo ainda a conjugação de esforços em relação ao desenvolvimento das regiões limítrofes em suas áreas de influência.

Durante a palestra, que foi ilustrada com "privada, gráficos, mostrando a ação do Governo nos diferentes setores, notadamente na produção e no abastecimento", o Secretário Sanches disse que a previsão de plantio de culturas anuais da Cooperativa Agropecuária do DF -COPA/DF é de mais de 40 mil hectares com arroz, soja, milho, feijão, trigo e batatinha, devendo atingir um total de mais de 1.300.000 sacas de 60 quilos, ou seja, duplicar a safra 80/81 em relação ao ano anterior.

PRESERVAÇÃO

O Secretário Sanches falou também sobre a preservação da Capital Federal, através do estabelecimento de políticas seletivas para a implantação de atividades industriais de parte e características compatíveis com as peculiaridades do Distrito Federal, em estreita articulação com o setor privado, enfatizando a necessidade de preservar o patrimônio rural do Distrito Federal, promovendo o retorno à utilização dos Núcleos Rurais como produtores de alimento. Na ocasião, o titular da Agricultura explicou que muitos lotes dos Núcleos Rurais ainda estavam sendo utilizados para fins de semana.

Sobre o uso da terra, Sanches citou o decreto 4.802, de 1979, que introduziu inúmeras modificações no processo de arrendamento para o ordenamento institucional de sua exploração. A apresentação de um plano de utilização para as terras, a capacidade técnica e financeira do interessado, a redução dos prazos de 30 para 15 anos de arrendamento, bem como a ampliação do prazo de transferência e a eliminação da taxa de insenção dos arrendatários foram algumas das mudanças na legislação das terras do DF.

ABASTECIMENTO

No setor de Abastecimento, o Secretário da Agricultura falar das reformas e recuperação das unidades de venda da Sociedade de Abastecimento de Brasília - SAB e das construções de novas unidades, dando ênfase especial ao Complexo Operacional que está sendo concluído no Setor de Indústria; à Central de Hortigranjeiros, na CEASA, já concluída; ao supermercado do Lago Norte, em fase bastante adiantada de construção e à Central de Desossa.

Na área de comercialização, Sanches citou as seguintes realizações:

Ampliação de capacidade de comercialização através do reaproveitamento dos pavilhões, criando uma área adicional de 1.000 metros quadrados.

Criação do Varejão, com o objetivo de dotar o Distrito Federal de um equipamento com um raio de ação mais amplo, a fim de facilitar a comercialização dos hortigranjeiros e influenciar na política de preços. Comercializa cerca de 700 toneladas por mês de hortigranjeiros, com uma frequência de 70 mil pessoas por mês.

Criação dos Módulos de Abastecimento para opções de compras aos consumidores

da Asa Norte, visando a motivar melhorias nas práticas operacionais e ao mesmo tempo regular os preços dos hortigranjeiros dentro do raio da influência.

Atualmente, são comercializados cerca de 320 toneladas/mês de produtos hortigranjeiros. Os módulos funcionam em 10 locais alternados.

Setor de Apoio ao Frigorífico (em fase de concorrência para construção); constituído de:

- lojas para representação de produtos frigorificados a nível de atacado.

- escritórios para instalação de serviços de controle sanitário.

- reforma de prédio do Hortomercado, com vistas a maior eficácia operacional.

ASSISTÊNCIA

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do DF participou ativamente de todos os programas prioritários da Secretaria de Agricultura e Produção do Distrito Federal, além de vir desenvolvendo trabalhos significativos de assistência técnica relacionados à conservação de barragens e introdução de tecnologia da lavoura. No corrente exercício, foram atingidos 1.100 produtores.

A Emater vem também desenvolvendo importante trabalho de organização de grupos de produtores, com vistas a agilizar o treinamento dos produtores e a difusão de tecnologia, bem como prestando assessoramento às cooperativas do Distrito Federal.

Dentro do Plano de Racionalização do Uso de Energia, a Emater/DF está prestando esclarecimentos aos agricultores sobre as vantagens da utilização de biodigestores na área rural. Em junho deste ano, foi inaugurada uma unidade demonstrativa na Granja do Torto.

REFLORESTAMENTO

Incumbida, por lei, da implantação de florestas industriais de eucaliptos e "pinus" tropicais e de projetos de fruticultura, com vistas a garantir, prioritariamente, a preservação do meio ambiente e, de forma complementar, auferir resultados econômicos, a Proflora conta com aproximadamente 100 mil hectares para reflorestamento, constituídos de áreas das bacias hidrográficas e não agricultáveis.

Em 1979, a Proflora efetuou o plantio de 7,8 milhões de árvores entre eucaliptos, "pinus" e árvores frutíferas e nativas em área de 5.000 hectares atingindo uma área total reflorestada no DF de 11.958 hectares.

Para 1980/81, espera-se efetuar o plantio de mais 20 milhões de árvores, numa área de 10.000 hectares.

A partir de 1979, a Proflora, cumprindo a nova legislação para reflorestamento, que prevê a produção de alimentos básicos em áreas reflorestadas, efetuou também o plantio de arroz em aproximadamente 500 hectares.

Tais realizações representam apenas o início de um longo trajeto voltado para o alcance de uma meta fundamental: a transformação do Distrito Federal em autêntico campo de demonstração da viabilidade da agricultura dos "cerrados, o que garantirá o abastecimento da Capital e a elevação do nível de vida do produtor rural".

Não obstante, disse o secretário, "estamos convictos de que tal meta só será atingida, se esta Secretaria contar com o apoio efetivo de toda a estrutura funcional do Governo do Distrito Federal. Realmente, só com uma verdadeira articulação dos órgãos públicos do Distrito Federal, especialmente daqueles incumbidos da implantação da infra-estrutura básica de ordem tanto econômica, como social, se poderá realmente concretizar na área rural, o tão almejado desenvolvimento rural integrado. E só criando no campo as condições, hoje, só encontráveis no meio urbano, de educação, saúde e bem-estar social, só se gerando verdadeiras comunidades rurais, dotadas dos equipamentos indispensáveis à produção e ao aprimoramento humano, se fixará, produtivamente, o produtor na área rural".